

Ata da Reunião Ordinária Descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada em 31 de Outubro de dois mil e vinte e cinco, às 08h30, no CRAS Nordeste- Rua Rio de Janeiro, 808 - Jardim Tarumã, Jundiaí, SP, com a participação dos alunos representantes da Escola João Batista e EE Maria José Maia e crianças da Associação Bom Pastor, além da participação de conselheiros e ouvintes, conforme registro no livro ata nº 07, folha 42 frente à 43 frente. Justificaram a ausência os conselheiros: Eda Aparecida Selicani Morikuni, Daniela Regina Tafarelo Zito, Sandra Aoki. **OBJETO/PAUTA:** **OBJETO/PAUTA:** 01- Deliberação: 1.1- Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 10 de Outubro de 2025. 1.2- Renovação do certificado de registro da Rede Cidadã. 1.3- Solicitação de alteração no Plano de Trabalho da Cáritas- TF 08/2025 em parceria com o CMDCA: 5.7 - *Metodologia, item C: Jogos cooperativos, onde consta que a oficina ocorrerá 4 vezes por semana com 20 participantes de 7 a 15 anos, solicitamos a alteração para dividir em dois grupos por faixa etária e ocorrer 2 vezes por semana para cada grupo, sendo 1 grupo de 7 a 9 anos e outro grupo de 10 a 15 anos e atender no total até 30 crianças e/ou adolescentes.* 1.4- Ofício SME-GG n. 223/2025, solicitando indicações para compor o Conselho Municipal de Educação de Jundiaí - Biênio 2025-2027. 2- Apresentação das demandas do Território Nordeste em relação aos cuidados às crianças e adolescentes. 3- Informes gerais. Walter Mendes, vice-presidente, agradece à todos pela presença e inicia a reunião com a dinâmica. Dando sequência aos itens deliberativos: 1.1- Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 10 de Outubro de 2025. Não houve manifestação contrária, sendo aprovada a ata pelos conselheiros presentes. 1.2- Renovação do certificado de registro da Rede Cidadã. Antes da apresentação da instituição e do parecer da conselheira que fez as visitas, a Sra. Maria Roseli explica às crianças e adolescentes presentes, que toda instituição que trabalha com este público precisa ter a certificação do CMDCA onde a comissão de registro vai até o local para visitar. A conselheira Adriana Aparecida Oliveira explica que acompanhou 02 das 03 visitas realizadas no Rede Cidadã e que na época não foi possível encontrar a coordenação, sendo importante a presença para apresentar a estrutura e os trabalhos ofertados; e em reunião feita com os responsáveis da OSC, foi discutida a necessidade do certificado e de possíveis ajustes para captação de adolescentes. Graziele, coordenadora da Rede Cidadã explicou que a instituição atende a nível nacional sendo cerca de 14 mil jovens e que em Jundiaí, no bairro Cecap, atende 30 jovens através do Programa Jovem Jundiaí e com o certificado, poderão aumentar a carga horária dos cursos. Janete conselheira pede a participação das instituições nas reuniões; Roseli enfatiza a importância da participação não somente quando é necessária a deliberação e que as reuniões ordinárias são on-line facilitando a presença dessas OSCs. Sendo assim,

a renovação do certificado da Rede Cidadã foi aprovada pelos conselheiros presentes, com acompanhamento através de visitas semestrais na entidade, conforme pontuou a conselheira Adriana. **1.3- Solicitação de alteração no Plano de Trabalho da Cáritas-TF 08/2025 em parceria com o CMDCA: 5.7 - Metodologia, item C: Jogos cooperativos, onde consta que a oficina ocorrerá 4 vezes por semana com 20 participantes de 7 a 15 anos, solicitamos a alteração para dividir em dois grupos por faixa etária e ocorrer 2 vezes por semana para cada grupo, sendo 1 grupo de 7 a 9 anos e outro grupo de 10 a 15 anos e atender no total até 30 crianças e/ou adolescentes.** Maria Polli se apresenta como coordenadora geral da Cáritas, local de controle social muito importante, realizando trabalhos de SCFV com grupos no território. A Cáritas dá continuidade nos trabalhos com as crianças com recurso próprio, além da parceria com o CMDCA. Para o público de 07 a 15 anos, ofertam as oficinas de arteterapia, recreação, futsal noturno, capoeira; no Plano de Trabalho, a metodologia da oficina de recreação “Jogos Corporativos”, ofertada 4x na semana para 20 crianças e adolescentes de 07 a 15 anos, precisou ser adequada conforme consta no item de pauta, sendo necessária a divisão em 02 grupos de 15 pessoas, sendo 01 grupo de 07 a 09 anos e outro grupo de 10 a 15 anos, ambos 2x na semana, atendendo o total de 30 crianças. O aumento de 10 crianças foi necessário para focar em crianças menores. Maria explica que as outras oficinas já são separadas por faixa etária e há a sensibilidade de trocá-los de grupo pelo mapeamento do perfil do adolescente, se houver necessidade. Walter explica ser o gestor de contrato da Cáritas, fala sobre a importância do trabalho e os parabeniza. Maria Roseli explica que o CMDCA conta com 20 conselheiros do poder público e 20 conselheiros da Sociedade Civil, divididos em titulares e suplentes; que as OSCs atuam nos bairros com os projetos, algumas existem no Brasil todo e outras somente no município; que Cáritas participou do Edital de chamamento, assim como outras Oscs e que este projeto da Cáritas não terá aumento de valor. Alteração no Plano de Trabalho da Cáritas- TF 08/2025 em parceria com o CMDCA: 5.7 - Metodologia, item C, aprovado pelos conselheiros presentes. **1.4- Ofício SME-GG n. 223/2025, solicitando indicações para compor o Conselho Municipal de Educação de Jundiaí - Biênio 2025-2027.** Maria Roseli explica que a SME enviou o ofício solicitando a indicação, podendo continuar com as indicações existentes, porém achou melhor abrir o espaço caso outro conselheiro mostre interesse. Os conselheiros presentes aprovaram pela permanência dos conselheiros atuais no Conselho Municipal de Educação de Jundiaí - Biênio 2025-2027, Janete Leonardo de Jesus como titular e Walter Mendes de Oliveira Filho como suplente. **2- Apresentação das demandas do Território Nordeste em relação aos cuidados às crianças e adolescentes.** Paula da Bom Pastor inicia

explicando que foi feita uma atividade com as crianças na qual eles foram jornalistas por um dia e saíram durante o dia no bairro, indo em locais que gostam de frequentar e com as informações coletadas fizeram um mapa do bairro. As crianças se ajeitaram no espaço com os mapas abertos, mostrando e explicando os mapas à todos os presentes. Os alunos da E.E Maria José Maia de Toledo se apresentam como alunos do grêmio estudantil e estão lá representando os demais alunos e explicam que uma pesquisa foi feita com eles sobre as demandas necessárias. Pontuam a necessidade de segurança no transporte, pedem oportunidade de aprendizado fora da escola com oficinas, a melhoria da área de lazer, oferta de cursos técnicos, oficinas com atividades que envolvam a arte, a cultura e biblioteca foram apontados como locais que fariam diferença positiva na convivência e no desenvolvimento comunitário; falta de profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, nos equipamentos públicos da região e relatam que a escola é a segunda casa deles; Janete conselheira, explica que o Conselho é feito para os adolescentes, que eles levem as demandas, que sejam persistentes e não deixem de acessar o Conselho que sempre estará de portas abertas. Gerusa conselheira, sugere que as escutas, tanto do CMDCA, como dos “conselhinhos” e do comitê de escuta, sejam reunidas para ficarem mais robustas e oficiar todas as demandas junto ao Prefeito. Os adolescentes compartilham um pouco de sua realidade: diante das dificuldades, precisam escolher entre trabalhar ou estudar; Sr. Laércio, um dos responsáveis pela escola, explica um pouco sobre os horários de aula, sendo período integral, total de 9 horas, sendo das 8 às 17h e escola em tempo parcial com 7 horas de aulas e que em algumas escolas estaduais estão sendo retirados gradativamente o período noturno. Adolescentes relataram que precisam trabalhar para ajudar no sustento de suas famílias e que, com o encerramento das turmas noturnas, correm o risco de abandonar os estudos, o que tende a agravar o índice de evasão escolar. Janete entende que é fundamental uma articulação entre o CMDCA e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, bem como o Conselho Estadual de Educação, para que haja cobrança política e institucional junto à Secretaria de Educação, a fim de evitar prejuízos educacionais e sociais à juventude trabalhadora. Sônia sugere reunir os conselhos CMDCA e Conjuv e a Secretaria de Educação para esta articulação. Alunos da escola E.E João Batista Curado, pontuam as demandas: falta de profissionais nas UBS, necessidade de mais caçambas de lixo, falta de transportes públicos e de escola no bairro, onde muitos vão ao Centro para estudar; o bairro possui poucas quadras e precisam de melhorias, assim como cobertura; não já projetos sociais; solicitação de formação de um conselho jovem; não há brinquedos nos parques, normalmente são espaços com aparelhos para execução de atividades físicas; há a presença de pontos de drogas próximos aos locais onde as crianças brincam. Adriana, representante da Casa Transitória, reflete sobre a necessidade de combater a segregação dos usuários de drogas, incluindo práticas de

acolhimento e respeito à dignidade humana e sobre a família ser participativa e acompanhar os filhos. As adolescentes relatam demandas relacionadas à infraestrutura escolar, destacando especialmente a precariedade das carteiras e cadeiras disponíveis nas salas de aula, danificadas com sinais de desgaste e por vezes até por alunos que não se conscientizam em preservar o que é para o seu próprio uso. Diante disso, solicita a aquisição de novos equipamentos. Walter esclarece que a solicitação de novas carteiras e cadeiras, por se tratar de itens pertencentes à rede estadual de ensino, é uma demanda que depende da disponibilidade orçamentária do órgão estadual e está sujeita aos trâmites administrativos próprios. **3- Informes gerais.** Janete sugere a realização de um evento de pipas, pois uma criança falou que o lugar mais colorido que ela vê são as pipas, e como forma de promover lazer, cidadania e convivência saudável, levando as crianças ao Parque da Cidade ou ao Mundo das Crianças; que é necessário "colorir" mais o mundo dessas crianças e ressalta que o transporte poderia ser viabilizado por parcerias institucionais e apoio da iniciativa privada, cito como exemplo empresas locais como Fini, Supermercado Tauste, Covabra, McDonald's e Burger King, além da possibilidade de aporte via Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, considerando que o custo seria baixo e o impacto social significativo. Jair conselheiro, concorda e sugere também outras brincadeiras além da pipa. Nada havendo mais a tratar, Walter agradece à todos os conselheiros e ouvintes, principalmente os alunos pela participação, encerrando-se assim a presente reunião. Eu, Tatiana Regina Pereira, Assistente de Administração e "secretária ad hoc" \_\_\_\_\_ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura da Presidente Maria Roseli Maestrello.

**Maria Roseli Maestrello**  
Presidente do CMDCA de Jundiaí  
Gestão 2024-2026

### Conselheiros Presentes

Adriana Aparecida Oliveira  
Gerusa de Oliveira Moura Cardoso  
Jair Antonio Tavares  
Janete Leonardo de Jesus  
Maria Roseli Maestrello  
Marli Brilha Cremones  
Rosana Rossi  
Walter Mendes de Oliveira Filho